

Abordagem Clínica de Tumores Malignos de Tecidos Moles em Paciente Idoso com Leishmaniose Visceral: um relato de caso

Descritores: Sarcoma, Leishmaniose, Neoplasias.

Introdução: Sarcomas são tumores malignos de tecidos com incidência de 1 a 5 em 100.000 pessoas por ano e originam-se a partir da transformação maligna de células tronco mesenquimais, afetando ossos e tecidos moles. O sarcoma de partes moles (SPM) tem alto poder metastático e chance de recidiva, com possibilidade de amputação de membros, dentre os subtipos mais comuns em adultos está o sarcoma pleomórfico indiferenciado (SPI), com alto grau de malignidade. **Objetivos:** Relatar o caso de paciente com Leishmaniose Visceral e diagnóstico de SPI. **Métodos:** Relato de caso com coleta de dados por análise de prontuário eletrônico em hospital terciário. **Descrição do Caso:** Paciente, sexo masculino, 71 anos, com quadro de síndrome consumptiva, febre intermitente, hiporexia e massa em antebraço de rápido crescimento, iniciado há 6 meses da admissão hospitalar. Ao exame físico, identificada esplenomegalia e tumoração endurecida superior a 5cm em antebraço esquerdo, dolorosa à palpação e aderente à musculatura. Não havia linfonodomegalia periférica palpável. Exames demonstraram pancitopenia e teste imunocromatográfico com antígeno recombinante K39 reagente, porém mielograma sem identificação de formas amastigotas de *Leishmania* spp. Paciente teve diagnóstico de leishmaniose visceral e iniciou terapia com anfotericina B lipossomal, evoluindo com melhora clínica e das citopenias. Em investigação, a ressonância magnética do membro acometido evidenciou formação expansiva sólida e heterogênea, sugestiva de tumor mesenquimal. Achado histopatológico compatível com neoplasia maligna sarcomatóide de alto grau, confirmada por imuno-histoquímica (anticorpo CD99 e clone 12E7 positivos), indicativa de SPI. Realizado estadiamento tomográfico, sem lesões metastáticas. Submetido à ressecção da lesão com necessidade de ligadura de artéria radial e enxertia de pele. Paciente recebeu alta hospitalar com programação de quimioterapia adjuvante após recuperação completa das citopenias, considerando mielotoxicidade pelo esquema quimioterápico. **Conclusão:** Os SPM são doenças raras e comumente confundidos com tumores benignos, resultando em atraso no diagnóstico. Diante disso e do alto poder metastático, ressalta-se a importância da investigação cuidadosa durante a abordagem diagnóstica do tumor de partes moles, procedendo à avaliação por imagem, análise histopatológica e imuno-histoquímica, permitindo o diagnóstico precoce, estadiamento e planejamento terapêutico adequado.